

Autoridade do Vietnã prende jornalista proeminente e acusa de abusar de liberdades democráticas

As autoridades do Vietnã prendem um dos jornalistas mais proeminentes do país e o acusam de "abusar de liberdades democráticas" ao publicar artigos no Facebook que "prejudicaram os interesses do Estado e os legítimos direitos e interesses de organizações e indivíduos".

O jornalista, Truong Huy San, conhecido por muitos por seu pseudônimo, Huy Duc, foi preso na semana passada, de acordo com um blogueiro vietnamita proeminente. Mas não houve confirmação oficial até à noite de sexta-feira, quando os meios de comunicação estatais relataram que o Ministério da Segurança Pública estava investigando o Sr. San por suas publicações no Facebook. Não houve detalhes sobre o conteúdo das publicações.

A prisão é um sinal sinistro para outros escritores no Vietnã. Jornalistas têm sido um alvo frequente do Partido Comunista do país, que frequentemente reprime a dissidência. Mas o Sr. San havia conseguido navegar no pequeno espaço para o pensamento independente por anos, frequentemente publicando artigos que criticavam o governo. Suas ligações com oficiais de alto escalão eram consideradas um bufê - até agora.

O caso do Sr. San é parte de uma repressão mais ampla da sociedade civil que muitos grupos de direitos dizem ter se expandido **unibet cl** escala e alcance nos últimos anos. A lei que ele é acusado de ter violado é uma "muito ampla" que as autoridades frequentemente usam contra os críticos do governo, de acordo com a Human Rights Watch.

"Huy Duc é o jornalista mais influente do Vietnã", disse Ben Swanton, diretor do 88 Project, um grupo sem fins lucrativos com sede nos EUA que se concentra **unibet cl** questões de direitos humanos no Vietnã. "Sua prisão representa um ataque alarmante à liberdade de imprensa e é o mais recente de uma série de ações contra reformadores."

Repórteres Sem Fronteiras, o Comitê para a Proteção de Jornalistas e a PEN America todos chamaram o governo para libertar o Sr. San.

Os meios de comunicação estatais vietnamitas relataram o caso do Sr. San juntamente com a prisão de um advogado, Tran Dinh Trien, que foi acusado da mesma ofensa que o Sr. San. O Sr. Trien, ex-diretor adjunto da Associação de Advogados de Hanói, representou muitos clientes **unibet cl** casos jurídicos de alto perfil. Ele também foi preso por artigos que publicou no Facebook.

Depois que o Sr. San, 62, desapareceu **unibet cl** 1º de junho, **unibet cl** conta do Facebook, com mais de 350.000 seguidores, foi desativada, seus posts removidos.

Capturas de tela salvas pelo 88 Project mostram que **unibet cl** 26 de maio, o Sr. San atacou a polícia no Facebook com o título: "Um país não pode se desenvolver com base no medo". Ele criticou a concentração de poder sob o Ministério da Segurança Pública, que foi liderado mais recentemente por To Lam, o recém-nomeado presidente.

Em 28 de maio, o Sr. San publicou um artigo criticando a repressão à corrupção iniciada pelo chefe do Partido Comunista do Vietnã poderoso, Nguyen Phu Trong. O Sr. San escreveu que combater a corrupção deveria ser feito por meio de instituições e não por "eliminar" vários altos funcionários corruptos de alto escalão.

Em 2024, o Sr. Trong disse que **unibet cl** campanha "forno incandescente" contra a corrupção eliminaria "raízes más" e purificaria o partido, mas também trouxe um número incomum de renúncias de alto nível.

Se o Sr. Trong "não mostrar um mapa político para tornar o país mais democrático, **unibet cl**

limpeza é sem sentido", escreveu o Sr. San **unibet cl unibet cl** postagem de 28 de maio. O Sr. San recebeu uma bolsa de estudos Hubert H. Humphrey para estudar na Universidade de Maryland **unibet cl** 2005-2006. Quando ele retornou ao Vietnã **unibet cl** 2006, ele fundou um blog popular que publicou comentários sociais e políticos. As autoridades vietnamitas fecharam o blog **unibet cl** 2010.

Em 2012, o Sr. San passou um ano na Universidade de Harvard **unibet cl** uma bolsa Nieman, durante o qual escreveu uma conta jornalística da era pós-guerra do Vietnã intitulada "O Lado Vencedor". O livro, que está banido no Vietnã, é amplamente considerado como a conta definitiva da história e política pós-guerra do Vietnã.

De acordo com o Índice de Liberdade de Imprensa de 2024 emitido pelo Repórteres Sem Fronteiras, o Vietnã ocupa a 174ª posição entre os 180 países e territórios.

O país é "o quinto pior cárcereiro de jornalistas do mundo", com pelo menos 19 jornalistas trancados até dezembro, de acordo com o Comitê para a Proteção de Jornalistas.

Violenta Ação Interrompe Tranquilidade na Normandia, França

Um episódio raro de violência perturbou a região pacífica da Normandia, no norte da França, na terça-feira, quando homens armados emboscaram uma caravana prisional para libertar um detento conhecido como "A Mosca".

O ataque ocorreu enquanto o prisioneiro Mohamed Amra, de 30 anos, era transportado de uma audiência judicial **unibet cl** Rouen para uma prisão próxima **unibet cl** Évreux, e resultou **unibet cl** uma caçada massiva.

A caravana prisional foi atingida por tiros pesados enquanto dirigia **unibet cl** uma autoestrada, resultando na morte de dois guardas prisionais, enquanto três outros ficaram gravemente feridos. A seguir, o que sabemos até agora sobre o detento fugitivo, enquanto uma busca envolvendo centenas de oficiais de polícia entra **unibet cl** seu segundo dia.

Mohamed Amra, apelidado de "A Mosca", é "muito conhecido" pelo sistema de justiça francês, tendo sustentado um total de 13 condenações, de acordo com a promotora estadual de Paris, Laure Beccuau.

A **unibet cl** 's affiliate na França, BFMTV, relata que o homem de 30 anos é um suspeito chefe de drogas. O advogado de Amra, Hugues Vivier, discorda, dizendo que não havia nada para alertar as autoridades sobre o perfil "particularmente perigoso" de seu cliente.

A maioria de suas condenações está relacionada a incidentes de roubo com agravantes, disse Beccuau, adicionando que ele estava encarcerado **unibet cl** várias instalações desde janeiro de 2024.

Em 10 de maio, Amra foi considerado culpado por um tribunal **unibet cl** Évreux por furto, resultando **unibet cl** uma sentença de prisão de 18 meses.

Ele também está sendo investigado **unibet cl** Marselha por um sequestro que levou à morte, disse Beccuau.

Como parte de **unibet cl** declaração na noite passada, Beccuau disse que Amra havia sido colocado sob o nível de segurança três - o que significa que ele não era um prisioneiro de alta segurança. Isso é por isso que apenas cinco oficiais estavam envolvidos **unibet cl** escoltá-lo da corte de volta para a prisão.

Entende-se que Amra tentou escapar da prisão de Évreux dois dias antes do assalto. Falando à BFMTV, Emmanuel Baudin, um líder sindical de guardas prisionais, disse: "Sabemos que ele tentou escapar há dois ou três dias, serrando as barras de **unibet cl** cela. Então, os colegas o movimentaram para uma unidade disciplinar."

Em uma entrevista **unibet cl** uma estação de rádio francesa, a mãe de Amra disse que chorou quando soube do assalto mortal.

"Eu chorei, chorei muito. Realmente, não estava bem. Como as vidas podem ser tiradas assim? Isso me magoa ... É sério," ela disse à rede de rádio RTL da França.

Uma caçada maciça foi lançada para encontrar Amra e os homens armados que executaram a fuga da prisão.

O Ministro do Interior Gerald Darmanin disse que mobilizou a gendarmaria nacional e "várias centenas" de oficiais de polícia para a caçada.

O Ministro da Justiça Eric Dupond-Moretti disse a repórteres que o incidente foi o primeiro desde 1992 **unibet cl** que um funcionário da prisão francesa morreu enquanto trabalhava.

O Presidente francês Emmanuel Macron escreveu que "todos os esforços estão sendo feitos para encontrar os autores deste crime para que a justiça seja feita **unibet cl** nome do povo francês."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: unibet cl

Palavras-chave: **unibet cl - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-14